

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - TEATRALIDADE E
PERFORMATIVIDADE: DUAS FACES DA MESMA MOEDA?

POÉTICAS DO DELÍRIO: EM BUSCA DA CENA IMPOSSÍVEL

Lucas De Lima Vitorino (l.vitorino@unesp.br)

A pesquisa investiga as dramaturgias antiteatrais. Textos caracterizados pela fragmentação, excesso de rubricas e dispositivos surreais que recusam a representação literal. O foco é a "cena impossível": aquela que desafia sua própria realização material no palco, funcionando como um dispositivo de crise que provoca a encenação a se reinventar. A pesquisa parte da pergunta: O que resta do teatro quando o texto se recusa a ser encenado? O objetivo é entender como a impossibilidade de representação atua como motor para novas poéticas cênicas, transformando o texto em um "estímulo aberto" ou "ruína" em vez de um roteiro fechado. O estudo fundamenta-se na articulação entre teoria e prática, utilizando conceitos e autores como: Imagem-Enigma (Georges Didi-Huberman): A ideia de uma imagem que não se deixa decifrar totalmente, criando uma tensão entre o visível e o invisível. Textos dramaturgicos de Referência de Silvia Gomez (Brasil), Griselda Gambaro (Argentina) e Matei Visniec (Romênia).

Influências Estéticas: Literatura fantástica, surrealismo, teatro do absurdo e diálogos com Artaud, Meyerhold, Sarrazac, Lehmann e Silvia Fernandes.

Palavras-chave: encenação; dramaturgia contemporânea; imagem-enigma; literatura fantástica; poéticas do impossível.